

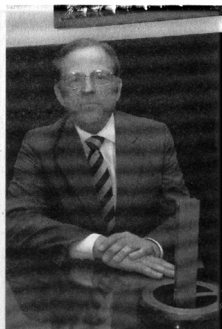
ADMINISTRAÇÃO

Começa nova etapa na USP

Após período de transição, professor João Grandino Rodas toma posse como reitor no dia 25 com a promessa de favorecer o diálogo entre os diversos segmentos da Universidade

O 25º reitor da história da Universidade de São Paulo toma posse na próxima segunda-feira, dia 25 de janeiro, em cerimônia a ser realizada na Sala São Paulo, no centro da cidade. O professor João Grandino Rodas, diretor da Faculdade de Direito, ficou em segundo lugar na lista tríplice encaminhada ao governador José Serra após a realização do segundo turno da eleição para a Reitoria, ocorrida no dia 11 de novembro do ano passado, e recebeu do governador a indicação para o cargo.

Nas últimas gestões, a posse coincidia com o final do mandato do dirigente anterior, mas Rodas preferiu retomar a data tradicional – o 25 de janeiro, que marca o aniversário de fundação da USP, em 1934. Em nota divulgada no dia 26 de novembro, o reitor eleito estabeleceu o período de 25 de novembro de 2009 (quando se



Rodas: retomada de símbolos

encerrou o mandato da ex-reitora Suely Vilela) até 25 de janeiro de 2010 como transição entre as duas

gestões. O vice-reitor, professor Franco Maria Lajolo, passou a responder pela Reitoria.

Uma comissão de transição, coordenada por Grandino Rodas, foi formada para que representantes da nova gestão tomassem contato com informações, dados e documentos da Administração Central da Universidade, pela qual responderão nos próximos quatro anos. A comissão é integrada pelos professores Marcos Boulos, diretor da Faculdade de Medicina; Gustavo Mônaco, da Faculdade de Direito; Vahan Agopyan, da Escola Politécnica; Hélio Nogueira da Cruz, da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade; Adilson Carvalho, do Instituto de Geociências; e Adnei Melges de Andrade, do Instituto de Eletrotécnica e Energia.

Entre os assuntos que debateu, a comissão discutiu nomes para ocupar as pró-reitorias e coordena-

nadorias da Universidade. Até a semana passada, nenhuma indicação havia sido confirmada. De acordo com a nota emitida no final de 2009, os nomes "serão levados para homologação, em sessão ordinária do Conselho Universitário (Co), convocada para 23 de fevereiro de 2010".

Em dezembro, por meio de portaria, Franco Lajolo nomeou as professoras Maria Amélia de Campos Oliveira e Bernadette de Melo Franco, respectivamente, como pró-reitoras *pro tempore* de Graduação e de Pós-Graduação. Elas substituem Selma Garrido Pimenta e Armando Corbani Ferraz. A professora Mayana Zatz segue à frente da Pró-Reitoria de Pesquisa, assim como o professor Ruy Altafim, na de Cultura e Extensão Universitária.

O período de transição marcou também a reforma do sexto andar do prédio da Antiga Reitoria, que vai voltar a abrigar o gabinete do reitor, como ocorria até 1968. Aos poucos, todos os órgãos ligados à Reitoria serão transferidos para o edifício, que passará por restauração em todas as suas dependências e instalações.

Grupos de debate – Em entrevista ao *Jornal da USP*, João Grandino Rodas afirmou que os indicados para ocupar as pró-reitorias e coordenadorias da Universidade podem sair, em parte, do grupo Compromisso USP, que lançou e apoiou sua candidatura a reitor. "Esse grupo é heterogêneo, com pessoas que politicamente na USP estavam em lugares distintos. É um grupo grande, reúne algumas dezenas de pessoas, mas não é fechado", disse. "Não vamos fazer uma gestão que será pura e simplesmente uma administração do grupo. No momento em que virar um partido político, estará completamente errado."

Para o professor Marcos Boulos, o trabalho da comissão de transição encaminhou "diversos pontos cruciais para a nova gestão". "Foram formados alguns grupos para discutir temas acadêmicos e de gestão que pudessem contribuir para o desenvolvimento mais concatenado das ações após a posse do professor Grandino. Esses grupos estão se reunindo e estamos certos de que já para o próximo Co teremos sugestões a serem apreciadas que correspondem aos princípios que nortearam a campanha do reitor", diz.

Em sua campanha, Grandino Rodas defendeu a criação de grupos para debater algumas das questões que considera mais candentes na USP atualmente. Dentre elas estão temas como vestibular/inclusão social, poder/eleições, parcerias público-privadas/fundações, revisão dos planos diretores dos campi e carreira de docentes e de servidores técnico-administrativos.

O reitor eleito afirmou que o primeiro ponto da pauta de sua gestão deve ser "fazer com que os vários segmentos da USP, que para mim são quatro, não três – professores, servidores técnico-administrativos, alunos e a sociedade, que é quem paga a conta – possam dialogar e diminuir as desconfianças mútuas que cada um tem do outro".

A cerimônia de posse terá início às 16h e é restrita a convidados. O governador José Serra deve ser um dos oradores, embora sua presença ainda não esteja totalmente confirmada. A programação prevê também uma apresentação da Orquestra Sinfônica da USP, sob regência de Lígia Amadio e com participação da pianista Eudóxia de Barros e do Coral Lírico do Theatro Municipal, com regência de Mário Zaccaro. No programa, obras de Louis Moureau Gottschalk, Johannes Brahms, Richard Wagner e Heitor Villa-Lobos.